

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PROPOSTA DE CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ,
com base no Parecer 412/82 do CFE.

TERESINA - PIAUÍ
1.987

PROPOSTA DE CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ,
com base no Parecer 412/82 do CFE.

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

José Nathan portela Nunes

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Charles Camilo da Silveira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Maria Elizabeth Freire Benson

COORDENADORA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Maria Veralúcia Leite Nogueira

COMISSÃO DE CURRÍCULO

Maria das Graças Vidigal Santos

Maria de Jesus da Rocha Soares

GRUPO DE APOIO À COMISSÃO DE CURRÍCULO

Maria do Rosário de Fátima e Silva

Raimunda Nonata do Nascimento Santana

Vânia Teresa Moura Reis

S U M Á R I O

	página
INTRODUÇÃO	04
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DE REVISÃO CURRICULAR	06
2. PRINCIPAIS ASPECTOS TRABALHADOS NO PROCESSO DE REVISÃO CURRICULAR	12
2.1. Perfil do Profissional em Serviço Social que pretende Formar	12
2.2. Objetivos do Curso	12
2.2.1. Objetivo Geral	12
2.2.2. Objetivos Específicos	12
2.3. Áreas de conhecimento e de Prática que Estruturam e Dinamizam a Proposta Curricular	13
2.4. Estrutura da Proposta Curricular	18
2.4.1. Considerações Gerais	18
2.4.2. Distribuição das disciplinas por áreas.....	19
2.4.3. Distribuição das disciplinas por períodos....	22
2.4.4. Ementas	25
3. ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO	35

INTRODUÇÃO

Os profissionais e estudantes do Curso de Serviço Social, a partir de 1979, vêm desenvolvendo um esforço nacional para redimensionar a formação profissional dos Assistentes Sociais, o que resultou na indicação da necessidade de transformação dos currículos vigentes nas diferentes unidades de ensino de Serviço Social do Brasil.

Este movimento nacional se expressa, na sociedade piauiense, através do esforço coletivo de docentes, discentes e supervisores de campo, no sentido de elaborar uma proposta de currículo pleno para o Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí, com base no currículo mínimo aprovado pelo Conselho Federal de Educação, em 1982, através do Parecer 412/82.

A proposta do currículo Pleno do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí acha-se consubstanciada no presente documento, o qual foi estruturado de modo a deixar claro todo o procedimento adotado no processo de revisão curricular, bem como toda a fundamentação que embasa o novo Projeto Educacional da Formação profissional do Assistente Social, presentes na referida proposta.

Inicialmente, o documento trata da contextualização nacional e local do processo de Revisão curricular, a qual indicou os determinantes conjunturais que impulsionaram a movimentação da categoria dos Assistentes Sociais no sentido de sua organização política, organização essa que se vinculou ao redimensionamento da prática e da formação profissional. Mais especificamente, esta parte do documento mostra as dificuldades e as facilidades enfrentadas no processo de revisão curricular do Curso de Serviço Social da FUFPI.

A segunda parte do documento, intitulada: "Principais Aspectos Trabalhados no Processo de Revisão Curricular", faz referência sobre: os objetivos gerais do Curso; o perfil do profissional em Serviço Social que se pretende formar; as áreas de conhecimento e de prática que estruturam e dinamizam a proposta curricular, incluindo as áreas de: História, Teoria e Metodologia, Política e Prática.

Constam, ainda, do documento um quadro de descrição

de disciplina por área e outro de disciplina por período, bem como a listagem das ementas por disciplina, considerados os elementos que tornam mais claro os indicadores operacionais da proposta curricular.

Na sua parte final o documento contém as estratégias - as que o curso definiu e julgou necessárias à implantação e acompanhamento da operacionalização do Currículo, estratégias essas que visam sobremaneira a garantia da condição básica para a concretização dessa nova proposta do currículo do curso de Serviço Social, que é a continuidade, no curso, de um processo dinâmico, de avaliações e reflexões curriculares, aliado a um processo de intensa e constante capacitação do corpo docente.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REVISÃO CURRICULAR

O processo de revisão curricular do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí não pode ser apreendido fora do Contexto que lhe dá sentido e imprime a sua dinâmica. Faz-se necessário precisar as principais confluências que incidem sobre este processo as quais se vinculam aos momentos conjunturais por que tem passado a sociedade brasileira a partir do final da década de 70 e aos esforços da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS), das Associações Profissionais de Assistentes Sociais, do Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESS) e das unidades de ensino, na busca de formas mais críticas e consistentes de intervenção, procurando estabelecer um compromisso explícito com as camadas populares. Desta forma, uma análise da sociedade brasileira nos últimos anos mostra que o processo de revisão curricular decorreu das exigências colocadas pelas novas questões que energiam na sociedade, a partir do chamado "colapso do milagre brasileiro".

Neste contexto, nota-se que o modelo econômico, em crise na década de 80, evidencia a natureza da acumulação de capital, levada a efeito pelo regime militar, além de ver revelada na força do movimento operário, que reemerge politicamente em 1978, o desenvolvimento real das relações de produção. O crescimento da sociedade de classes repõe, com vigor, a necessidade de reestruturação das bases da sociedade civil, que vem se compondo e recompondo na tentativa de fazer frente ao processo de exclusão política, social e cultura da maioria da nação. O crescimento das relações de classes e a progressiva integração das lutas urbanas com a dos setores despossuídos do campo imprimem uma nova dinâmica à atuação de grupos e categorias sociais em busca de novas formas de compreensão e de participação na totalidade social.

A natureza da acumulação delineou um quadro cujos contornos mais nítidos só se evidenciaram com o aprofundamento da crise do capitalismo mundial, levando o país a conhecer a maior crise econômica de sua história. O desemprego, a inflação, a fome crescentes com a recessão econômica, além do arrocho salarial e a presença do Fundo Monetário Internacional, são elementos que se articulam e precipitam a reação de vários setores da classe trabalhadora.

A progressiva proletarização de camadas anteriores privilegiadas e a discriminação da greve como mecanismo de pressão, mesmo entre as profissões que mantêm um relativo "Status quo" dentro da sociedade, dão mostra das transformações profundas que se operam nas relações econômicas e na consciência das classes e frações de classe, que não possuem canais de efetiva participação política e que se vêem progressivamente enfraquecidas em sua posição econômica.

Em meados da década de 80, o país vive com maior intensidade a chamada "redemocratização", onde os movimentos se tornam cada vez mais contundentes na luta por eleições diretas para a presidência da República, pela Assembleia Nacional Constituinte, pela Reforma Agrária, dentre outras reivindicações.

No contexto do processo de organização política de categorias profissionais, situa-se a organização dos assistentes sociais vinculada ao processo de redimensionamento da prática e da formação profissional, no sentido de que respondam às exigências colocadas pelo momento histórico - conjuntural da sociedade brasileira. A efetivação dentro deste processo se configura, por um lado, através da formação de Associações Profissionais de Assistentes Sociais em todos os Estados do Brasil, se colocando como entidades pré-sindicais e pelo movimento pró-Federação Nacional de Assistentes Sociais, iniciado pelos sindicatos já existentes. Por outro lado, este processo se expressa na universidade brasileira, que apesar de manter-se sob a Reforma Universitária tem desenvolvido, através de alguns setores que a compõe, questionamentos profundos sobre o papel que lhe cabe na produção de conhecimentos e na busca de alternativas para as questões concretas apresentadas pela sociedade.

As indicações são fortes quanto à necessidade de uma formação profissional que contribua para o atendimento das exigências que se definem para o exercício profissional do Assistente Social. A revisão curricular nos Cursos de Serviço Social configura-se então, como fundamental para a construção de novas alternativas de prática do Assistente Social na sociedade brasileira.

Os debates iniciados no interior das unidades de ensino na década de 70 culminaram com a proposta de currículo mínimo elaborada na XXI Convenção Nacional da ABESS, 1979 - Natal (RN), a qual foi aprovada pelo Conselho Federal de Educação em agosto de 1982.

O processo de implantação do currículo mínimo ampli-
ou e aprofundou a discussão em torno da formação profissional do As-

sistente Social, no sentido de construir os currículos plenos das diferentes unidades de ensino do país. Em 1983, a ABESS iniciou um projeto de investigação "A Formação Profissional do Assistente Social - determinantes históricos e perspectivas" - que envolve todas as unidades de ensino de Serviço Social, objetivando organizar e sistematizar o debate nacional em torno da formação profissional e de orientar e fornecer subsídios para as discussões sobre revisão curricular dos cursos de Serviço Social.

A proposta de revisão curricular pressupõe a busca de superação de um modelo de formação profissional alienado das condições históricas da realidade brasileira, exigindo um esforço coletivo de análise estrutural e conjuntural dessa realidade, visando apreender a sua dinâmica, com base nas relações que se estabelecem no processo de produção das condições materiais de vida do homem. Tal compreensão remete ao entendimento dos processos sociais em curso, das relações de força e poder vigentes na sociedade brasileira, que têm na ação do Estado o respaldo político-ideológico necessário à sua reprodução.

Pensar uma proposta de revisão curricular supõe também entender a dimensão formativa da Universidade no contexto do ensino superior brasileiro, no qual se expressam os interesses de setores dominantes da sociedade, implementando projetos de formação profissional inspirada na lógica do modelo de desenvolvimento capitalista.

Inserida neste contexto, a UFPI, ao adotar uma política de expansão, vem criando novos cursos, dentre os quais o de Serviço Social, implantado no final do ano de 1976, tendo como justificativa básica atender a carência local de profissionais de Serviço Social, que estavam sendo solicitados por setores do Estado para atuar em programas sociais desenvolvidos pelas instituições públicas. Esta medida visava também conter o deslocamento de um número significativo de piauienses para outros estados, buscando, em outras universidades, ingressar no Curso de Serviço Social.

O caráter de urgência que este quadro apresentou justifica a implantação imediata do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí. Dentre outras medidas iniciais, foi formado um quadro docente com profissionais locais, estabelecendo-se um compromisso com a capacitação docente, visando garantir uma boa qualidade de ensino na formação profissional.

A análise destas questões torna-se procedente, à medida que se refletem na dinâmica de um projeto de revisão curricular, que se peculiariza no contexto de um curso em processo de maturidade.

Por ser um processo dinâmico e complexo, a revisão curricular exige a garantia de condições objetivas que a viabilizem. Inúmeras dificuldades foram identificadas, dentre as quais o número insuficiente de professores, o que não permitiu a reserva de carga horária necessária às atividades de revisão curricular. Entretanto, a necessidade do engajamento efetivo dos professores neste processo e em atividades de pesquisa e extensão fortaleceu a luta, já iniciada, pela contratação de mais professores, resultando na realização de Concurso Público para expansão da capacidade docente. Estes, embora não ao suprimindo a demanda real do curso, possibilitaram a garantia de um espaço coletivo para o encaminhamento do processo de revisão curricular.

Partindo do enfrentamento destas questões e da concepção de que revisão curricular indica, sobretudo, transformações substantivas no quadro de formação profissional, o Curso desenvolveu algumas estratégias, no sentido de garantir a operacionalização do processo. Para isto, inspirou-se nas recomendações colocadas nas Convenções da ABESS e nas indicações contidas no Projeto de Investigação: "A Formação Profissional do Assistente Social".

Com base no entendimento de que o processo deveria ser desenvolvido de forma ampla e articulada com os principais segmentos envolvidos: docentes, discentes e profissionais de campo, este foi encaminhado na busca de que, através de um debate coletivo, fosse possível aprofundar análise das questões colocadas para o exercício profissional na realidade brasileira, resguardando as peculiaridades do contexto regional e local.

A compreensão da problemática sócio-econômica e política da sociedade brasileira e piauiense, bem como o resgate do sentido histórico da prática do Serviço Social no jogo das forças sociais constituíram a base para a avaliação e redefinição do projeto de formação profissional do Assistente Social no Piauí.

A propósito da reconstrução histórica do processo de revisão curricular no Curso de Serviço Social da UFPI, vale marcar o esforço empreendido desde 1980. Não obstante as iniciativas registradas neste sentido, o processo foi adquirindo maior expressão a partir de junho de 1983, com a criação da Comissão de Currículo, à qual coube encaminhar o debate, através de seminários locais e Encontros Regionais, destacando-se o Encontro Regional da ABESS/Região Norte, sediado em Teresina, que viabilizou a discussão e construção do perfil do profissional da Região Norte.

Estas atividades possibilitaram, principalmente, a configuração do tipo de profissional a ser formado e a definição de diretrizes e eixos teóricos norteadores do Curso, o que favoreceu a definição das temáticas que deveriam orientar a construção de nova proposta curricular.

As avaliações realizadas pelo conjunto dos professores indicaram a necessidade de medidas que agilizassem e garantissem a necessidade de medidas que agilizassem e garantissem a elaboração e implantação do novo currículo, na vigência do prazo legal determinado pelo Conselho Federal de Educação. Dentre estas medidas, duas se destacam por terem imprimido uma nova dinâmica ao processo: a formação dos núcleos de disciplinas (Teoria, Metodologia, Prática, Complementares, Optativas e TCC), no sentido de elaborar as propostas específicas das disciplinas, e a constituição de um Grupo de Apoio à Comissão de Currículo, que contribuiu efetivamente, na sistematização das propostas dos núcleos e das questões levantadas pelo conjunto dos professores.

Com base no material produzido pelos núcleos foi sistematizada a proposta do novo currículo do Curso de Serviço Social da UFPI, a qual define o início de um outro momento do processo de revisão curricular a ser encaminhado pela unidade de ensino através dos seguintes níveis:

- Nível de docentes do Curso de Serviço Social através de seus núcleos;
- Nível dos professores de outros Cursos que estão vinculados a disciplina que fazem parte do novo currículo;
- Nível dos discentes

- nível dos supervisores de campo.

Da articulação desses níveis deverão ser propostas e encaminhadas às estratégias necessárias à implantação, acompanhamento e avaliação do novo currículo, entendido como fundamental para a descoberta e construção de novas alternativas de prática do Assistente Social na sociedade brasileira.

2. PRINCIPAIS ASPECTOS TRABALHADOS NO PROCESSO DE REVISÃO CURRICULAR

2.1. Perfil do Profissional em Serviço Social que se pretende Formar

- Um Profissional dotado de:
 - . Clara compreensão da estrutura e conjuntura sócio-econômica e política a nível local, regional e nacional;
 - . Consistente base teórico-metodológica que possibilite posicionamento crítico sobre a inserção do Serviço Social nos processos históricos das realidades sociais concretas;
 - . Comprometimento com uma ação efetiva na realidade social concreta, considerando as alternativas da prática interventiva do Serviço Social que se colocam tanto no campo das ações do Estado quanto junto aos movimentos sociais populares.

2.2. Objetivos do Curso

2.2.1. Objetivo Geral:

Formar Assistentes Sociais capazes de intervir de forma crítica na realidade social, a partir das demandas apresentadas pelas sociedades brasileira e piauiense.

2.2.2. Objetivos Específicos:

- Possibilitar ao aluno o conhecimento da estrutura e dinâmica da sociedade brasileira, situando-a no contexto da América Latina, tendo em vista compreender historicamente a prática profissional do Serviço Social;

- Possibilitar ao aluno a busca de conhecimento sobre a realidade piauiense na especificidade da sua estrutura social, política e econômica, visando a realização de uma prática que responda às exigências desta realidade;

- Propiciar ao aluno o reconhecimento e a utilização

do instrumental teórico-metodológico para recriação e construção de novas alternativas de prática que respondam às exigências do exercício profissional no âmbito instirucional e na articulação com outras práticas sociais.

- Oportunizar ao aluno a prática da pesquisa, garantindo a formação investigativa necessária à análise e compreensão da realidade histórica e das temáticas que se configuram como relevantes para o Serviço Social.

2.3. Áreas de Conhecimento e de Prática que Estruturam e Dinamizam a Proposta Curricular

A proposta de novo currículo do curso de Serviço Social da UFPI se estrutura e se dinamiza a partir da própria intencionalidade que assume o curso, no sentido das exigências que se colocam à formação profissional de assistente social, que se corporificam tendo por referência duas vertentes principais:

- Uma base teórica-metodológica, que gere um posicionamento crítico sobre a inserção do Serviço Social nos processos históricos das realidades sociais concretas, o qual possa gerar possibilidades de participação dos assistentes sociais do Piauí no processo de construção do saber do Serviço Social;

- uma vivência prática que se traduza numa ação efetiva no seio daquela realidade, consideitando as alternativas de prática interventiva do Serviço Social, que se colocam no âmbito das ações do Estado e dos movimentos sociais populares.

Com base nessas vertes e singularidades o processo de revisão curricular desta Unidade de Ensino indicou "grandes temas" que se delinearão como fios condutores para a discussão das propostas e conteúdos das disciplinas capazes de responder às vertes assumidas pelo curso. assim define-se uma nova forma de encaminhamento do processo de revisão curricular, tendo por referência áreas basilares do conhecimento e de prática, visualizadas enquanto capazes de instrumentalizar a consecução dos novos objetivos que postula o curso para a formação profissional do Assistente Social.

Desse modo, com base nas indicações do Currículo Mínimo aprovado para o curso de Serviço Social, nas discussões efetivadas pela ABESS, nos objetivos assumidos pelo curso, na análise e

discussão sobre propostas de currículos de outras unidades de ensino e nas próprias condições e dinâmica de trabalho dos agentes envolvidos no processo de revisão curricular é que o currículo do curso de Serviço Social da FUFPI se estrutura e tem a sua dinâmica imprimida por quatro áreas, as quais, a partir de suas especificidades, compõem e dão o sentido à proposta curricular do curso em sua globalidade. Daí o entendimento de que essas áreas guardam profundas relações entre si, à medida que todas devem confluir para duas vertes, definidas como vitais para a formação profissional do Assistente Social.

A) Área de História, Teoria e Metodologia...

A proposta desta área é garantir a criação de um espaço no qual o Serviço Social seja "pensado" na sua historicidade no seio do continente latino-americano e na especificidade da sociedade, historicidade essa que vai referendar as propostas teóricas e metodológicas do Serviço Social, que vão se definindo ao longo da sua trajetória histórica e no desenvolvimento contraditório do pensamento e das formas de intervenção na realidade. Pretende-se ainda que esta área cubra a reflexão sobre a inserção do Serviço Social na realidade piauiense na singularidade da sua estrutura social, econômica e política. Neste sentido as grandes temáticas geradoras das propostas e conteúdos das disciplinas, que vão imprimir a dinâmica dessa área do conhecimento, se definem como:

a) A "questão social" e a profissionalização do Serviço Social no continente latino-americano, na sociedade brasileira e piauiense;

b) O Movimento de Reconceituação e as perspectivas da atuação do Serviço Social na América Latina, no Brasil e no Estado do Piauí ;

c) O processo de produção de conhecimento do Serviço Social, considerando as questões epistemológicas, as relações com as ciências sociais e as condições concretas da sociedade;

d) A identificação do Funcionalismo e do Materialismo Histórico e Dialético com as linhas teórico-metodológicas fundamentais nos processos de conhecimento e de intervenção na realidade;

e) As abordagens metodológicas definidas nas relações que se efetivam entre Teoria/Método/objeto na produção do conhecimento

to e na intervenção na realidade, destacando o conceito de PRÁXIS;

f) O processo de estruturação da metodologia do Serviço Social a nível da intervenção nas realidades latino-americanas, brasileira e piauiense.

A abordagem das temáticas acima relacionadas demanda a organização de outras disciplinas que assumam a diretriz de proporcionar a reflexão de alguns temas que se colocam como fundamentais para a discussão dessas temáticas. Neste sentido, são definidos como pontos essenciais:

. a discussão e aprofundamento sobre o modo como se estruturam e se dinamizam as sociedades capitalistas e socialistas, que devem ser garantidas nas disciplinas ligadas à área de Economia e Sociologia.

. a discussão e aprofundamento sobre os caminhos sócio-políticos e econômicos que trilham o continente latino americano e a sociedade brasileira, que têm o seu forum principal de discussão nas disciplinas ligadas à área de História.

. a discussão sobre as formas de interpretação e intervenção nas realidades históricas concretas, garantindo o conhecimento das linhas teórico-metodológicas que consubstanciam aquelas formas, a partir das disciplinas ligadas às áreas de Economia, Sociologia, Psicologia e Filosofia.

. a garantia da possibilidade de discussões de alguns temas e/ou questões hoje emergentes no processo de reflexão e ação do Serviço Social, que se expressam na dinâmica dos movimentos sociais populares da sociedade brasileira e piauiense, a partir de espaços próprios de discussão, criando-se então as disciplinas "Participação e Marginalidade Social na Sociedade Brasileira" e "Movimentos Populares e Serviço Social". 2 mov. sociais

*Essa abordagem
mutuação
científica
histórica
e social
é mais do que*

B) Área de Política

A proposta desta área de conhecimento é a de voltar para discussão, reflexão e aprofundamento sobre as questões que envolvem os modos de organização dos sistemas políticos das formações sociais. Deve ser privilegiada neste contexto a discussão das relações que se estabelecem entre Estado e Classes sociais, para a compreensão da Política Social a partir das determinações estruturais e das diferentes conjunturas econômicas, sociais e política das so-

das sociedades, aprofundando-se, assim, o entendimento da Política Social, como mecanismo utilizado pelo Estado, nas sociedades capitalista, na sua intenção de subsidiar os processos acumulativos do capital.

Esta área de conhecimento se coloca, ainda, na perspectiva de analisar as principais medidas de políticas sociais para setores específicos da sociedade brasileira e piauiense, na intenção maior de compreender os seus significados e efeitos para o conjunto da sociedade e o papel que assume o Serviço Social nos processos de formulação e execução das Políticas Sociais do Estado brasileiro.

A partir dessa perspectiva esta área também se volta para a discussão do Planejamento como instrumento de intervenção do Estado a nível da "questão social", apreendendo o seu alcance e efeitos para o conjunto da sociedade brasileira e piauiense, decorrendo daí a discussão sobre as organizações formais que vão abarcar no seu seio a prática institucionalizada do Serviço Social.

Assim, as grandes temáticas que orientam a construção das propostas e conteúdos das disciplinas ligadas a esta área de conhecimento se configuram como:

- O Estado Moderno e suas variações;
- Ideologia e poder político;
- O Estado Capitalista e as políticas sociais;
- As políticas sociais nos contextos brasileiro e piauiense: significado e efeitos;
- A prática dos Assistentes Sociais no processo de formulação e execução das políticas sociais;
- O planejamento como instrumento de intervenção do Estado a nível da "questão social".

A abordagem das temáticas acima explicitadas será fundamentada por reflexões em termo da política, num espaço que se define na disciplina "Iniciação à Política", a qual garantirá a base para interpretação crítica dos fenômenos e instituições políticas, do Estado e poder, da dominação e reconhecimento.

A perspectiva dessa área de conhecimento será ainda a necessidade de análise específica das principais medidas de política social do Estado brasileiro, abrindo assim o leque das disciplinas optativas, que se constroem no sentido de garantir a possibilidade de reflexão sobre as políticas de Habitação, Agrícola, Me-

nor, Educação, Trabalho, Saúde, Previdência Social e Assistência Social, privilegiando-se na análise a presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior de cada medida de política específica.

C) Área de Investigação e de Produção do Conhecimento.

Esta área se constitui relevante para a efetivação de um dos objetivos assumidos pelo curso, colocado no sentido de fomentar junto ao aluno o interesse e vivência na prática interventiva, necessária à análise e compreensão da realidade histórica e das temáticas configuradas no Serviço Social. A prática investigativa deve, para tanto, permear todas as disciplinas do curso, que, em constante articulação, deverão oportunizar a construção de conhecimentos.

Ao lado deste esforço, mais geral, coloca-se a necessidade de que esta área tenha um espaço específico demarcado nas disciplinas: Pesquisa em Serviço Social I, Pesquisa em Serviço Social II e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A proposta do conteúdo destas disciplinas se definiu a partir das seguintes temáticas:

- Os aspectos epistemológico e os fundamentos teóricos metodológicos no processo da sua efetivação no quadro das Ciências Sociais e do Serviço Social.

- O processo histórico da prática da pesquisa no Serviço Social: limites e perspectivas.

- A experiência de pesquisa e de sistematização de conhecimento de questões relacionadas ao Serviço Social.

D) Área de Prática

Esta área é apreendida enquanto aquela que engloba a prática de estágio nos diversos campos de intervenção do Serviço Social na realidade piauiense. Neste sentido, esta área será operacionalizada pelas disciplinas Introdução aos Trabalhos Práticos e Estágio Supervisionado I e II. A primeira deve contemplar discussões essenciais sobre a prática social institucionalizada do Servi

ço Social e as possibilidades dessa prática junto dos movimentos populares, tendo por referência o contexto histórico da realidade piauiense.

As disciplinas de Estágio Supervisionado I e II devem se voltar para o acompanhamento, reflexão e redimensionamento das propostas de intervenção de cada prática de estágio, buscando sempre uma adequação entre essa prática e os objetivos assumidos pelo curso no que diz respeito à formação profissional do Assistente Social.

2.4. Estrutura da Proposta Curricular

2.4.1. Considerações Gerais

- O Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Piauí abrangerá Área Básica e Área Profissional.

- A Área Básica abrangerá o Ciclo Geral de Estudos e o Ciclo Básico.

- O Ciclo Geral de Estudo compreenderá 15 créditos e o Ciclo Básico 68 créditos.

- A Área Profissional abrangerá os Ciclos Complementar, de Estágio, Optativo e Obrigatório por Legislação Específica.

- Para integração da área Profissional, o aluno cursará, no Ciclo Profissional, 87 créditos; no Ciclo Complementar, 22 créditos; no Ciclo de Estágio, 16 créditos; no Ciclo Optativo, 8 créditos; no Ciclo Obrigatório por Legislação Específica, 6 créditos.

- As disciplinas do Ciclo de Estágio serão realizadas em campos próprios da Universidade e/ou em locais credenciados, observando as Normas de Estágio estabelecidas pela Coordenação do Curso, em consonância com as diretrizes de estágio da Universidade.

- O limite máximo de créditos que o aluno deverá cursar por período será de 30 créditos.

2.4.2: Distribuição das disciplinas por áreas.

		MATERIA	DISCIPLINA
ÁREA BÁSICA	Ciclo Est. Geral		. Português I . Matemática I . Int. à Metodol. Científica . Língua Estrangeira
	Ciclo Básico	Filosofia Sociologia Psicologia Economia Formação Soc.Econômica e política do Brasil Antropologia Direito E Legislação Social	. Filosofia I . Filosofia II . Ética Geral . Iniciação Sociológica . Teoria Sociológica I . Teoria do Desenvolvimento . Realidade Agrária e Urbana da Sociedade Brasileira . Psicologia Geral . Psicologia Social . Economia I . Economia II . Hist. da América Latina . Hist. Soc. Econ. e Polit. Brasil . Hist. Soc. Econ. e Polit. Piauí . Elementos de Antropologia Cultural . Direito e Legislação Social
ÁREA PROFISSIONAL	Ciclo Profissional	História do Serviço Social Teoria do Serviço Social Metodologia do Serviço Social	. Hist. do Serviço Social I . Hist. do Serviço Social II . Teoria do Serviço Social I . Teoria do Serviço Social II . Teoria do Serviço Social III . Teoria do Serviço Social IV . Metod. do Serviço Social I . Metod. do Serviço Social II . Metod. do Serviço Social III . Metod. do Serviço Social IV

		MATERIA	DISCIPLINA
AREA PROFISSIONAL	Profissional	Desenvol.de Comunidade Politica Social	. Desenvolvimento de Comunidade . Iniciação à Política . Política Social I . Política Social II
	Ciclo	Planejamento Social Administração em Serviço Social Pesquisa em Serv.Social	. planejamento Social . Administração em Serv. Social . Met. da Pesq. em Ciências Sociais e Serviço Social . Pesquisa em Serviço Social I . Pesquisa em serviço Social II
	Ciclo Comple	Ética Prof. em Serviço Social	. Ética Prof. em serviço Social
AREA PROFISSIONAL	Ciclo Estág		. Est. Aplic.ao Serv. Social . Movim. Populares e Serv. Social . Introd. aos Trabalhos Práticos . Trabalho de Conclusão de Curso . Partic. e Marginalidade Social
	Ciclo Optativo		. Estágio Supervisionado I . Estágio Supervisionado II
			. Psicodinâmica das Rel. Humanas . Psicologia do Excepcional . Tópicos Especiais em Metodologia do Serviço Social . Tópicos Esp. em Teoria do Serv. Social . Seminário sobre Educação Popular e Serviço Social . Seminários Esp. e P. Social-Habitac . " " " " " Agrária . " " " " " Menor . " " " " " Educação . " " " " " Trabalho . " " " " " Saúde . " " " " " Prev. Soc. . " " " " " Ass. Soc.

		MATÉRIA	DISCIPLINA
ÁREA PROFISSIONAL	Ciclo Obrigatório-Leg.Especif.		. Prática Desportiva I . Prática Desportiva II . Prática Desportiva III . Prática Desportiva IV . Estud.de Prob. Brasileiro I . Estud.de Prob. Brasileiro II

2.4.3. Distribuição das Disciplinas por período

PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITO	CH	PRÉ-REQUISITO
1º	Hist.da America Latina	4.0.0	60	
	Filosofia I	4.0.0	60	
	Economia I	4.0.0	60	
	Português I	4.0.0	60	
	Matemática I	2.1.0	60	
	Introd.ã Metod.Cientifica	4.0.0	60	
	Língua Estrangeira	4.0.0	60	
	Sub Total	27.00	420	
	Prática Desportiva I	0.1.0	30	
2º	Hist.do Serv. Social I	4.0.0	60	Hist. da America Latina Economia I Filosofia I Filosofia I Economia I
	Filosofia II	4.0.0	60	
	Economia II	4.0.0	60	
	Psicologia Geral	4.0.0	60	
	Iniciação Sociológica	6.0.0	90	
	Hist.Soc.Econ.e Pol.Brasil	6.0.0	90	Hist.da América Latina
	Sub Total	28.00	420	
	Prática Desportiva II	0.1.0	30	Prática Desportiva I
3º	Hist. Serviço Social II	4.0.0	60	Hist. Serviço Social I Hist.Soc.Econ.Pol.Brasil Iniciação Sociológica Filosofia II
	Elementos de Ant.Cultural	4.0.0	60	
	Teoria Sociológica I	4.0.0	60	Iniciação Sociológica
	Direito e Legis. Social	4.0.0	60	
	Estat. Aplic.ao S. Social	6.0.0	90	
	Hist.Soc.Econ.Polit.Piauí	4.0.0	60	Matemática I Hist.Soc.Econ.Pol.Brasil
	Sub Total	26.00	390	
	Prática Desportiva III	0.1.0	30	Prática Desportiva II
4º	Teoria Serviço Social I	4.0.0	60	Hist. Serv. Social II Psicologia Geral Teoria Sociológica I Filosofia I Psicologia Geral Teoria Sociológica I
	Ética Geral	4.0.0	60	
	Psicologia Social	4.0.0	60	
	Teoria do Desenvolvimento	4.0.0	60	
	Iniciação à Política	6.0.0	90	
	Part.e Marginal. Social	4.0.0	60	Teoria Sociológica I
	Sub Total	26.00	390	
	Prática Desportiva III	0.1.0	30	Prática Desportiva III

PERÍODO	DISCIPLINA	CRÉDITO	C H	PRÉ-REQUISITO
5º	Teoria Serv. Social II	4.0.0	60	Teoria Serviço Social I Psicologia Social
	Metod.do Serv. Social I	6.0.0	90	Teoria do Serv.Social I
	Política Social I	4.0.0	60	Iniciação à Política
	Ética Profissional	4.0.0	60	Ética Geral
	Mov.Popul.e Serv. Social	4.0.0	60	Elem.de Antrop.Cultural Part. e Marg, Social
	Realidade Agrária e Urbana da Sociedade Brasileira	4.0.0	60	Teorias de Desenvolvimento
	Sub Total	26.00	390	
6º	Teoria do Serv.Social III	4.0.0	60	Teoria Serv. Social II Psicologia Social
	Met.do Serv.Social II	6.0.0	90	Met.do Serv. Social I Teoria Serv. Social II
	Política Social II	4.0.0	60	Política Social I
	Met.da Pesq.em C.S e S.S.	5.0.0	75	Est.Aplic.ao Serv.Social Int.ã Met. Científica
	Planejamento Social	4.0.0	60	Filosofia I
	Administ.em Serv.Social	6.0.0	90	Política Social I Política Social I
	Sub Total	29.00	435	
7º	Teoria do Serv.Social IV	4.0.0	60	Teoria do Serv.Social III
	Met.Serv.Social III	6.0.0	90	Met. do Serv. Social II Teoria do Serv. Social III
	Int.aos Traba. Práticos	2.2.0	90	Teoria do Serv. Social III Metod.do Serv.Social II
	Pesquisa em Serv.Social I	5.0.0	75	Política Social II
	Desenvolvimento de Comud.	4.0.0	60	Met.da Pesq.em C.S. e S.S.
	Sub Total	23.00	375	
	E P B I	1.0.0	15	
	E P B II	1.0.0	15	E P B I

PRÉ-REQUISITO	DISCIPLINA	CRÉDITO	CH	PRÉ-REQUISITO
89	Met.do Serv.Social IV	6.0.0	90	Met.do Serv.Social III
	Pesq. em Serv. Social II	0.3.0	90	Tecnia do Serv.Social IV
	Estágio Supervisionado I	3.0.5	270	Pesq.em Serv.Social I
	Optativa	4.0.0	60	Int. aos trabal. Práticos
	optativa	4.0.0	60	
	Sub Total	25.00	570	
99	T. C. C	4.0.0	60	Integralização de 222
	Estágio Supervisionado II	3.0.5	270	créditos
	Sub total	12.00	330	Estágio Supervisionado I

2.4.4. Ementas

ÁREA BÁSICA

Disciplinas do Ciclo Geral de Estudos

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA - A metodologia do trabalho científico, o processo de conhecimento e a ciência.

Português I - Prática de redação; exercícios de desinibição; criação de textos: narrativos, descritivos e dissertativos.

LÍNGUA ESTRANGEIRA:

LÍNGUA INSTRUMENTAL BÁSICO - Treinar as estratégias de leitura skimming, seanning, etc. Exercitar diferentes níveis de comparação: general comprehension main points comprehension and details.

FRANCÊS INSTRUMENTAL BÁSICO - Tradução de Textos. Questões de compreensão global lexical e gramatical.

MATEMÁTICA I - Noções sobre teorias dos conjuntos. Conjuntos numéricos, Relações, Funções e Sistemas lineares.

Disciplinas do Ciclo Básico

FILOSOFIA I - As questões do conhecimento filosófico e da epistemologia, os problemas filosóficos fundamentais: o universo, o homem, a racionalidade, a linguagem, os valores e a moral.

FILOSOFIA II - As correntes filosóficas que vêm contribuindo para a construção do Serviço Social, entre as quais: Filosofia Tomista, Personalismo, Existencialismo, Fenomenologia e Dialética.

ÉTICA GERAL - A natureza do conhecimento da Ética Filosófica e seu objeto. As categorias éticas fundamentais. Os diversos sistemas éticos. A vivência ética nas várias dimensões e campos da vida humana: dimensão pessoal, dimensão social, campo econômico, político, profissional. A questão dos direitos humanos.

INICIAÇÃO SOCIOLOGICA - O Pensar sociológico, a sociedade, a reprodução social, a identidade social e a sociologia historicamente situada.

TEORIA SOCIOLOGICA I - A contribuição dos clássicos: Durkheim, Max Weber e Karl Marx, conceitos fundamentais, pressupostos da organização social e métodos e análise da sociedade.

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO - Análise e crítica das teorias do desenvolvimento, como modernização enquanto formas de entendimento e explicação da problemática do desenvolvimento brasileiro.

REALIDADE AGRÁRIA E URBANA DA SOCIEDADE BRASILEIRA - As questões agrárias e urbanas como fenômenos estruturais das sociedades capitalistas, as suas especificidades e manifestações na sociedade brasileira e piauiense.

HISTÓRIA SOCIAL ECONÔMICA E POLÍTICA DO BRASIL - O processo de formação do capitalismo no Brasil, da República Velha ao momento atual da sociedade brasileira, considerando a organização das forças políticas no Brasil e procurando neste processo visualizar os seus agentes principais: classes dominantes e classes trabalhadoras.

HISTÓRIA SOCIAL ECONÔMICA E POLÍTICA DO PIAUÍ - Estudo da estrutura e dinâmica da sociedade piauiense, através da configuração do processo histórico de formação dos principais grupos sociais da República Velha ao momento atual, destacando os aspectos políticos, econômicos e sociais, situando a realidade piauiense no contexto do nordeste brasileiro.

DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL - Estudo dos mecanismos jurídico-institucionais normatizadores das relações sociais da sociedade brasileira, destacando: o Direito do Trabalho, Direito Previdenciário, Direito Agrário, Direito Civil, Direito Penal.

ELEMENTOS DE ANTROPOLOGIA CULTURA - A antropologia como ciência. A noção de cultura. História da Antropologia. Aspectos da cultura.

PSICOLOGIA GERAL - O que é psicologia. As diversas correntes psicológicas. Os métodos psicológicos X escolas psicológicas. A base filosófica dos fenômenos psíquicos. Fenômenos da área cognitiva. Fenômenos da área conotativa.

PSICOLOGIA SOCIAL - Relação entre Psicologia Social e ciências afins. Sistemas psicológicos e sua contribuição à Psicologia Social. Motivação e Natureza Humana. Atitudes, preconceitos e valores e escala do desenvolvimento humano. Aprendizagem escolar X esquisita. Linguagem como força da interação social. Cultura e personalidade básica de um povo.

ECONOMIA I - Objeto da Economia. Evolução da Ciência Econômica. Teoria Objetivista e Subjetivista. Evolução dos Modos de Produção. Características Gerais do Sistema Capitalista. Formação de Preços e Estrutura de Mercado. Introdução à economia Monetária.

ECONOMIA II - O Sistema Econômico: Uma visão agregada. Estado e Sistema Econômico. Noções de Economia Internacional. Desenvolvimento Econômico (visão sumária das principais teorias). Visão de Conjunto da Economia Brasileira.

HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA - A história da América Latina, abordando os fatos históricos que se relacionam aos caminhos políticos e sócio-econômicos deste continente.

ÁREA PROFISSIONAL

Disciplina de Ciclo Profissional

HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL I - O serviço social como fenômeno atividade profissional, seu caráter interventivo, a sua emergência o seu processo de institucionalização e as suas perspectivas atuais no contexto econômico, político e racial da América Latina.

HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL II - A recuperação histórica do Serviço Social como profissão na sociedade brasileira e piauiense, apreendendo as relações entre esta profissão e as classes sociais, especialmente as classes trabalhadoras e as respostas que se dá à "questão social" nos distintos momentos pelos quais passam essas sociedades.

TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL I - O processo de teorização do Serviço Social, considerando as questões básicas da epistemologia, estabelecendo relações com as Ciências Sociais e com as concretas de sociedade, a partir da identificação do funcionalismo e do materialismo histórico e dialético como linhas teóricas fundamentais no processo de produção de conhecimento em Serviço Social.

TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL II - O processo de teorização do Serviço Social com base no método estrutural - funcionalismo, identificando sua influência na produção de conhecimento no Serviço Social, privilegiando-se como principais temas de análise: a concepção funcionalista, o método positivo, a neutralidade e a proposta in-

tegradora, as relações teoria-prática, sujeito-objeto e a influência do funcionalismo na prática do Serviço Social.

TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL III - O processo de teorização do Serviço Social com base no materialismo histórico e dialético, identificando sua influência na produção de conhecimento no Serviço Social, privilegiando-se como principais temas de análise: a concepção materialista da história, a dialética, as relações teoria/prática e sujeito/objeto, a questão da transformação e a influência do materialismo histórico e dialético na prática do Serviço Social.

TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL IV - A produção e a organização do conhecimento do Serviço Social com base nas exigências atuais da realidade histórica brasileira e piauiense, considerando as temáticas indicadas por essa realidade e pela prática do Serviço Social neste contexto.

METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL I - As diferentes abordagens metodológicas definidas pelas relações estabelecidas entre Teoria/Método/Objeto na produção de conhecimento e na intervenção na realidade e o processo histórico de estruturação da metodologia do Serviço Social a nível da intervenção na realidade latina-americana e brasileira enfatizando o conteúdo político-ideológico na dinâmica Social das relações de classes.

METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL II - A prática interventiva do Serviço Social na perspectiva da integração social, considerando: a estrutura metodológica; o conteúdo político-ideológico, estratégias, instrumentos e técnicas da intervenção profissional.

METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL III - A prática interventiva do Serviço Social, na perspectiva da transformação social considerando: a estrutura metodológica; o conteúdo político-ideológico, estratégias instrumentos e técnicas da intervenção profissional.

METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL IV - A prática interventiva do Serviço Social na sociedade brasileira e piauiense, destacando os seguintes elementos: Os diferentes contextos institucionais como espaços nos quais se realizam a prática profissional; a clientela do Serviço Social inserida no contexto das classes sociais; relação Serviço Social-instituição-clientela com base nas perspectivas de integração e transformação social.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE - Recuperação histórica da gênese das propostas de Desenvolvimento de Comunidade no Brasil, e análise de algumas propostas, considerando os fundamentos políticos, ideológicos e teóricos metodológicos e a prática do Serviço Social frente a essas propostas.

POLÍTICA SOCIAL I - A política Social no contexto das sociedades de classes e suas funções no Estado capitalista considerando as diferentes conjunturas econômicas sociais e políticas, o contexto institucional e a relação do Serviço Social com as políticas sociais.

POLÍTICA SOCIAL II - As principais medidas de políticas sociais para setores específicos da sociedade brasileira e sua influência, buscando compreender suas contradições e reflexos ao nível da "questão social" sobre a qual intervêm, considerando: os seus determinantes; a ótica e a retórica dos grupos no poder, o significado e efeitos para a população e a presença do Serviço Social na concretização dessas medidas de políticas sociais.

PLANEJAMENTO SOCIAL - O planejamento como instrumento de intervenção estatal buscando a sua compreensão a partir das relações entre o Estado e a Sociedade Civil brasileira, considerando o processo de planejamento social no contexto do planejamento global e sua relação com o Serviço Social.

ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - O processo administrativo organizacional que alicerça a prática institucional do Assistente Social considerando: as organizações formais e seus vínculos com o contexto estrutural e conjuntural; os fenômenos organizacionais como determinantes da prática; A administração de programas sociais e a prática administrativa como meio possibilitador de práticas alternativas no Serviço Social.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL - Os aspectos epistemológicos e os fundamentos teóricos metodológicos da pesquisa social no processo da sua efetivação no quadro das Ciências Sociais e do Serviço Social, apreendendo-as diversas linhas de pesquisa capazes de garantir a análise dos objetos e de gerar conhecimentos sobre os mesmos.

PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I - O processo histórico da prática em Serviço Social apreendendo-a como exigência fundamental para produção e organização do conhecimento do Serviço Social, e a identificação de novas demandas para a prática do Serviço Social considerando as alternativas metodológicas de pesquisa destacando a Investigação Ação e a Pesquisa Participante.

PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II - Elaboração e operacionalização de um projeto de pesquisa que possibilite a articulação entre saber e realidade e um contrato direto consequente com a realidade urbana ou rural do Estado do Piauí.

ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL - Princípios ideológicos, filosóficos, valorativos e normativos que norteiam a prática do Serviço Social no contexto latino americano enfatizando ainda o estudo do código de Ética Profissional e da organização política do Assistente Social.

Disciplina do Ciclo Complementar

ESTATISTICA APLICADA AO SERVIÇO SOCIAL - Conceitos básicos, distribuição de frequências, apresentação gráfica medidas de posição. Medidas de dispersão. Conceitos probabilísticos básicos. Variáveis aleatórias Distribuições especiais de probabilidade. Noções de amostragem. Testes de hipóteses. Correlação e regressão.

INICIAÇÃO À POLÍTICA - A interpretação crítica dos fenômenos políticos, a emergência da forma moderna do Estado e suas variações, as instituições políticas e a estrutura econômica em transformação.

PARTICIPAÇÃO E MARGINALIDADE SOCIAL - Os processos históricos de participação e marginalização no contexto da sociedade de classes, aspectos políticos e conceituais e a prática do Serviço Social face a esses processos.

MOVIMENTOS POPULARES E SERVIÇO SOCIAL - Os movimentos populares como processo histórico. A expressão dos movimentos populares na sociedade brasileira e piauiense, no campo e na cidade considerando as diferentes conjunturas. Os movimentos populares como processo de resistência e luta pela transformação da sociedade brasileira, as diferentes posturas do Serviço Social face aos movimentos populares.

lares.

INTRODUÇÃO AOS TRABALHOS PRÁTICOS - A prática social do Serviço Social apreendendo as condições objetivas que esta prática se efetiva na realidade piauiense considerando: conhecimento sobre campos específicos do Serviço Social, buscando a caracterização da prática profissional que se desenvolve nesses campos; a reflexão sobre a "questão social" na sociedade piauiense e a identificação das novas demandas e alternativas para a prática do Serviço Social que se expressam no campo das ações institucionalizadas pelo Estado e nos movimentos populares.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - Elaboração de um trabalho de natureza científica, relacionado ao Serviço Social que possibilite a reflexão teórica, prática e posicionamento crítico do aluno frente ao objeto de Estudo.

Disciplinas do Ciclo de Estágio

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - Efetivação da prática nos campos de intervenção do Serviço Social na realidade piauiense, possibilitando ao aluno uma reflexão e utilização do instrumental teórico metodológico que responda a especificidade da sua prática e as exigências do processo de formação e do exercício profissional do Assistente Social.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - Efetivação da prática de estágio nos campos de intervenção do Serviço Social, possibilitando ao aluno a continuidade da sua proposta de intervenção, bem como a análise, a sistematização, a avaliação e o redimensionamento de sua prática.

Disciplina do Ciclo Optativo

SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR E SERVIÇO SOCIAL - Os temas fundamentais para a compreensão e análise da Educação Popular e do papel do Assistente Social junto a esta prática, destacando: a di-

mensão política da prática da Educação popular na sociedade brasileira e piauiense saber popular e o processo de conscientização; a condução metodológica do trabalho educativo, o Serviço Social e a Educação Popular.

SEMINÁRIO ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Habitação) - A análise da Política Social na área da habitação no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social da Habitação.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Agrária) - Análise da Política Social no setor agrário no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social Agrária.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Menor) - Análise da Política Social voltada para a questão do menor no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas sociais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social do Menor.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Educação) - Análise da Política Social na área da educação no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social de Educação.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Trabalho) - Análise da Política Social na área do Trabalho no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social do Trabalho.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DA POLÍTICA SOCIAL (Saúde) - Análise da Política Social na área da saúde no contexto da sociedade brasileira.

sileira. Formas de concretização dessa Política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da política Social da Saúde.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Providência Social) - Análise da Política Social na área da previdência social no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social da Previdência Social.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS DE POLÍTICA SOCIAL (Assistência Social) - Análise da Política Social na área da assistência social no contexto da sociedade brasileira. Formas de concretização dessa política. Formas de articulação com as demais políticas setoriais. A presença do Serviço Social (a nível da prática interventiva e a nível da produção de conhecimento) no interior da Política Social da Assistência Social.

TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL - Aprofundamento de alguns tópicos em metodologia do Serviço Social selecionados de acordo com a necessidade do curso.

TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL - Aprofundamento em teoria do serviço Social selecionados de acordo com a necessidade do curso.

PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES HUMANAS - Teoria e vivência dos fenômenos psico-sociais:

- O indivíduo X grupo
- Os fenômenos grupais: pressão, padrão, coesão, interação.

Tipos de liderança e de grupo. Fator humano no trabalho. Problemas de relações humanas.

PSICOLOGIA DO EXCEPCIONAL - O excepcional e a evolução dos métodos de Educação Especial. Os setores auxiliares e sua subordinação aos setores básicos. Perturbações do comportamento ou psicopatologia.

logia infante-juvenil. Causas e tratamento dos distúrbios de comportamento infante-juvenil.

Disciplinas do Ciclo Obrigatório por Legislação Específica.

ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS I - Oito palestra a serem ministradas a cargo de professores e convidados. Cada palestra compreenderá duas partes: Exposição e Debates.

ESTUDOS DOS PROBLEMAS BRASILEIROS II - Atônica nesta etapa, será a prática, com programas de visitas, pesquisa, debates e outras modalidades de avaliação, a critério do coordenador.

3. ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO.

A dinâmica do processo de revisão curricular do curso de Serviço Social da UFPI conduziu a avaliações constantes e sistemáticas das questões que envolvem a formação profissional, particularmente das referentes à estrutura e funcionamento do curso. Desta forma, ao longo deste processo, foi possível a identificação de alguns entraves e a elaboração de uma proposta inicial de complementação de atividades que oferecem condições adequadas à implantação do novo currículo e a participação mais efetiva do curso nas questões que hoje se colocam para a sociedade brasileira e piauiense, especialmente para a prática profissional do Assistente Social.

As atividades propostas estão agrupadas em dois grandes eixos, quais sejam:

a) Nucleação:

Entende-se a Nucleação como uma atividade básica que possibilita um processo consistente e sistemático de discussão sobre as linhas de trabalho implementados pelo curso, abrangendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere ao ensino, a nucleação possibilitará a articulação necessária entre os conteúdos trabalhados pelas diferentes disciplinas, na medida em que, através dela, serão elaborados os seus programas. Além disso, permitirá a reprogramação das disciplinas do currículo vigente, onde deverão ser incluídos alguns temas que minimizem as defasagens identificadas, num esforço de aproximações ao novo currículo.

Além de ser um esforço para a discussão do conteúdo das disciplinas, se constituirá também num espaço para discussão dos encaminhamentos pedagógicos necessários no contexto da formação acadêmica.

Será composta por sub-núcleos definidos pelo agrupamento das disciplinas específicas de Serviço Social. Na composição dos sub-núcleos participarão os professores das disciplinas envolvidas e representantes estudantis. Assim, o núcleo de ensino comportará os seguintes sub-núcleos: Teoria do Serviço Social, Metodologia do Serviço Social, Disciplinas Complementares e Disciplinas de Prática.

Vale ressaltar a peculiaridade de que se reveste o sub-núcleo de Prática, visto que as questões que se colocam para o estágio curricular, pelos seus determinantes, extrapolam o âmbito restrito da universidade, na medida em que são condicionados pela prática de outras instituições. Desta forma, este sub-núcleo será composto, também, pelos supervisores de campo, o que lhe define uma dinâmica própria de composição e pela especificidade das questões a serem trabalhadas.

Os núcleos de Pesquisa e Extensão, a serem formados, necessitam de um amplo processo de decisão, que possibilite a definição das linhas gerais de Pesquisa e Extensão a serem adotadas pelo curso e a elaboração de projetos que, partindo da realidade do curso, considerem os seguintes aspectos:

- as exigências teórico-práticas que a implantação do novo currículo coloca para o curso;
- as condições objetivas de trabalho oferecidas pelo curso, tais como: as prioridades de discussões e atividades propostas, etc.

- a necessidade de que as atividades de pesquisa não se limitam apenas à produção de conhecimentos, mas se traduzem numa contribuição efetiva aos momentos históricos vivenciados pela sociedade piauiense;

- a importância e necessidade da vinculação entre as atividades de pesquisa e as atividades de extensão.

Estes núcleos serão constituídos por professores e estudantes que se interessem pelas atividades de pesquisa e/ou extensão.

b) Assessoramento:

A implantação do currículo e a implementação das atividades de pesquisa e extensão colocam, para o curso, a necessidade de aprofundamento das discussões sobre alguns temas e considerações necessárias para a efetivação destas atividades. Neste sentido, pretende-se intensificar a promoção de cursos, seminários e debates para docentes e supervisores de campo, de forma a instrumentalizá-los melhor para a concretização das propostas de trabalho definidas pelo curso.